



Trabalho Infantil-Parte I

● APRESENTAÇÃO

Por tratar-se de assunto complexo, polêmico, presente em muitos países do mundo, principalmente em países subdesenvolvidos e emergentes (como o Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum), que envolve diversos fatores e traz grandes consequências para trabalhadores e à sociedade, resolvemos dividir o Trabalho Infantil em duas partes: neste Informativo falaremos sobre a definição, causas e onde ocorre; No próximo, abordaremos as consequências, as estratégias para erradicação e o papel do SUS neste contexto.

● INTRODUÇÃO

O trabalho infantil no Brasil ainda é um grande problema social. Milhares de crianças deixam de ir à escola e ter seus direitos preservados, trabalhando desde muito criança na lavoura, campo, fábrica ou casas de família, em regime de exploração, quase de escravidão, já que muitos deles não chegam a receber remuneração alguma.

Na divulgação da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad 2012, aproximadamente 3,5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estavam trabalhando no país. Se considerada a faixa etária entre 5 e 13 anos, a pesquisa aponta cerca de 554 mil meninos e meninas em atividades laborais.



● MAS, O QUE É O TRABALHO INFANTIL?

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

No Brasil, o trabalho infantil é considerado ilegal para crianças e adolescentes entre 5 e 13 anos. Para adolescentes entre 14 e 15 anos, o trabalho é legal desde que na *condição de aprendiz*.

● ONDE ELE COSTUMA OCORRER

O trabalho infantil é muito mais comum do que pode parecer e está presente, diariamente, diante de nossos olhos, em suas diversas formas, tanto em ambientes privados quanto públicos.



Em áreas urbanas é possível encontrar crianças e adolescentes em semáforos, balcões de atendimento, fábricas e depósitos, misturados à paisagem urbana. Mais comum, porém, é o trabalho infantil doméstico, pelo qual, principalmente, as meninas têm a obrigação de ficar em casa cuidando da limpeza, da alimentação ou mesmo dos irmãos mais novos. São casos muito difíceis de serem percebidos justamente porque acontecem dentro da própria casa onde a criança mora, onde poucas pessoas percebem. Também comum é ver o aliciamento de crianças e adolescentes pelo tráfico ou para exploração sexual.

Em áreas rurais, os trabalhos mais comuns são em torno de atividades agrícolas, mineração e carvoarias, além do trabalho doméstico.

● O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

Como já era de se esperar, o trabalho infantil ainda é predominantemente agrícola. Cerca de 36,5% das crianças estão em granjas, sítios e fazendas, 24,5% em lojas e fábricas. No Nordeste, 46,5% aparecem trabalhando em fazendas e sítios.



● FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSERÇÃO PRECOCE NO MERCADO DE TRABALHO

Pode-se atribuí-lo a duas ordens de fatores: 1 - a pobreza que obriga as famílias a adotarem formas de comportamento que incluem a oferta de mão-de-obra dos filhos menores de idade e, em especial o desemprego dos pais (SANTANA; ARAÚJO, 2004) ou renda insuficiente para a subsistência, fazendo com que adotem como estratégia para complementação da renda familiar, o ingresso no mercado de trabalho da maioria dos membros da família, incluindo as crianças e; 2 - a estrutura do mercado de trabalho, que oferece espaços apropriados à incorporação desse contingente específico de mão-de-obra.

O grande problema é que a sociedade brasileira possui um modelo econômico que oferece espaços e até incentiva a incorporação da mão-de-obra juvenil, privilegiando o lucro acima dos valores humanos. Isso gera graves consequências como a pobreza e índices alarmantes de desemprego, levando pais a lançarem mão de seus filhos com o objetivo único e existencial maior que é a sobrevivência.

A pobreza é apontada como o principal fator, porém, existem *aspectos de ordem cultural e ideológica*: a crença de que o trabalho constitui elemento disciplinador e preventivo da marginalidade; que é edificante e traz benefícios àqueles que nele ingressem, mesmo que precocemente, quando se trata daqueles inseridos nas camadas populares; o orgulho dos pais, em algumas situações, em transmitirem aos seus, o próprio ofício, e; a baixa escolaridade dos pais que não dão a devida importância à educação e não incentivam as crianças e adolescentes a prosseguirem os estudos;

De acordo com o estudo *Trabalho Infantil: Examinando o Problema, Avaliando Estratégias de Erradicação*, desenvolvido pelo Napp, Núcleo de Atenção Psicopedagógica, em parceria com o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância:

“(...) do ponto de vista da própria criança e do adolescente, especialmente nos meios urbanos, a vontade de ganhar o próprio dinheiro é mais um motivo para trabalhar desde cedo. O trabalho significa a independência em relação à família e a possibilidade sedutora de ter acesso a determinados bens de consumo, que não poderiam ser ofertados pelos pais, e cuja posse assume um alto valor simbólico em vista à construção de uma identidade no interior de uma sociedade de consumo de massas.”

Outra causa que pode ser apontada é a *falta, no Brasil, de incentivo governamental para a educação*, orientando as famílias no sentido de mostrar a importância da educação aliada à falta de escolas; a baixa capacitação e remuneração dos professores também contribuem para o aumento da evasão escolar, influenciando a presença de crianças no mercado de trabalho.

Continua no próximo Informativo do mês de setembro...

Cantinho Cultural

O universo infantil deve ser feliz e lúdico, o que não ocorre com as crianças que são vítimas do trabalho infantil. Para compartilhar deste sentimento, escolhemos a canção abaixo do grupo PALAVRA CANTADA, que expressa exatamente o que a criança deve ser na infância.

O grupo Palavra Cantada existe desde 1994, quando os músicos Sandra Peres e Paulo Tatit propuseram criar novas canções para as crianças. Em todos os seus trabalhos há a preocupação com a qualidade de letras e o respeito à inteligência e à sensibilidade infantil. Por isso, a crítica e o público os aclamam como um trabalho diferenciado dentro da cultura musical voltada à criança.

Para conhecer mais sobre o grupo, acesse: palavracantada.com.br

Criança Não Trabalha

Compositores: Arnaldo Antunes E Paulo Tatit

Lápis, caderno, chiclete, pião
Sol, bicicleta, skate, calção
Esconderijo, avião, correria, tambor
Gritaria, jardim, confusão

Bola, pelúcia, merenda, crayon
Banho de rio, banho de mar, pula-sela, bombom
Tanque de areia, gnomos, sereia
Pirata, baleia, manteiga no pão

Giz, merthiolate, band-aid, sabão
Tênis, cadarço, almofada, colchão
Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão
Pega-pegas, papel, papelão

Criança não trabalha, criança dá trabalho
Criança não trabalha...

1, 2 feijão com arroz,
3, 4 feijão no prato,
5, 6 tudo outra vez...

Criança não trabalha, criança dá trabalho
Criança não trabalha, criança dá trabalho

Lápis...
Banho de rio, banho de mar, pula-sela, bombom
Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão...

Não trabalha...



Clique na imagem ao lado e assista o vídeo no Youtube.

Quer ver mais vídeos interessantes sobre Trabalho Infantil? Acesse:

Crianças Invisíveis – Jonas e Lisa-<https://www.youtube.com/watch?v=i0n4FuEui08>

Trabalho Infantil – <https://www.youtube.com/watch?>

Clique sobre as palavras para acessar as páginas:

Cerest Regional Campo Grande www.pmcs.gov.br/cerest

Fontes da página 1 deste Informativo acessadas em 21/07/2015:
<http://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html>

<http://www.promenin.org.br/trabalho infantil/o-que-e>

[http://www.viajus.com.br/viajus.php?](http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=598&idAreaSel=8&seeArt=yes)

[pagina=artigos&id=598&idAreaSel=8&seeArt=yes](http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=598&idAreaSel=8&seeArt=yes)

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalho_crianças_adolescentes_economicamente_ativos.pdf

Você Sabia Que???

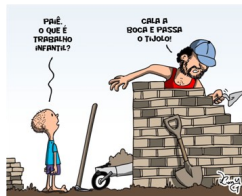
• Mato Grosso do Sul é o segundo estado com maior ocorrência de trabalho infantil, segundo dados divulgados, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). [Fonte: Jornal Correio do Estado - 12/06/2015.](http://www.folha.com.br)

• Entre maio de 2014 e o mesmo mês de 2015, o número de casos de trabalho infantil em Mato Grosso do Sul chegou a 571, atrás apenas do Estado de Pernambuco, que registrou 957 casos.

[Fonte: Jornal Correio do Estado - 12/06/2015.](http://www.folha.com.br)

• Na região Centro Oeste, as principais atividades que utilizam mão de obra infantil são: serviços (inclusive trabalho doméstico), comércio e agronegócio.

[Fonte: Central de Atualidades](http://www.folha.com.br)



Acontecerá

• O Cerest Regional Campo Grande - MS e a Coordenação do Projeto ENSP 041 FIO 14 “Estudos e Pesquisas voltados para ações de Vigilância e Prevenção à Saúde do Trabalhador”, sob a responsabilidade do Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, do Grupo Direitos Humanos e Saúde - DIHS, realizará a 1ª etapa do Curso de Formação de Multiplicadores de Visat, de 17 a 21 de agosto de 2015, período integral, em Campo Grande - MS. A Certificação do Curso será pela Secretaria Acadêmica da Escola Nacional de Saúde Pública/ ENSP - Sérgio Arouca.

• A Assembleia Legislativa de MS promoverá no dia 17 de agosto de 2015, no período vespertino, naquela instituição, o Seminário “Os Impactos dos Agrotóxicos na Sociedade”.

Aconteceu

No dia 27 de julho na sede da Fundacentro, foi realizado o Seminário “27 de Julho Dia Nacional de Prevenção de Acidentes-Segurança e Saúde no Trabalho Rural” com a presença de palestrantes de várias áreas de atuação.



Envie-nos suas sugestões, elogios e críticas:

cerestregional@sesau.capital.ms.gov.br

Informativo em Saúde do Trabalhador: Boletim periódico de divulgação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Microrregião de Campo Grande (MS) – Cerest Regional Campo Grande– CEREST/DVS/SESAU

R. Sergipe, 402 - Jardim dos Estados CEP: 79.020-160
Campo Grande- MS Fone: (67) 3314-3718